

Senado não aceita recesso'

Brasília — "Entre Ulysses e a Constituição, fico com a Constituição. Enquanto eu estiver aqui o Senado só não funcionará se o Exército for lá e impedir". A afirmação é do senador Fábio Lucena (PMDB-AM), que repudiou a proposta defendida pela maioria dos constituintes de colocar a Câmara e Senado em recesso branco, de acordo com o que está previsto no artigo 82 do regimento interno, em discussão pela Assembléia Constituinte.

Lucena acusou um grupo que ganhou de "radical e inexpressivo" do PMDB de querer "extinguir" Câmara e Senado durante os trabalhos da Constituinte. Muito irritado, afirmou que se "alguém quiser impedir o funcionamento das duas Casas, recorrerei ao Exército como previsto na atual Constituição, que pelo que sei, está em vigor". O senador amazonense afirmou que não observará a atual Constituição, "como querem alguns constituintes, seria a mesma coisa que um filho renegar a mãe. Logo ao nascer".

SENADO

O presidente do Senado, Humberto Lucena, infor-



Fábio Lucena: indignado

mou hoje que na próxima segunda-feira, dia 9, o Senado Federal deverá se reunir em sessão, às 18h30min, para dar início à reformulação do regimento interno visando compatibilizar os trabalhos da Casa com os da Constituinte.

A idéia central é que as sessões sejam realizadas por convocação do presidente da Casa, para a vota-

ção de matérias "de relevante interesse nacional e de caráter urgente". "As sessões" — disse — "serão realizadas sempre em horários que não coincidam com as da Constituinte".

O senador Humberto Lucena afirmou que já existem matérias de grande relevância para serem votadas no Senado, como: mensagens do presidente José Sarney indicando diversos novos embaixadores; empréstimos para Estados e Municípios, para o rolamento de dívidas, além de outras matérias.

VAZIO

Hoje, amanhã e sexta-feira a Constituinte e o Congresso Nacional estão de recesso de carnaval e não tem sessões programadas. O deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, viajou para São Paulo, onde também se encontra o líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso. O líder do PMDB na Câmara, Luiz Henrique, está em Santa Catarina, e o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, em Porto Alegre. Em Brasília, apenas o líder do PFL na Câmara, José Lourenço.